

**“NA CASA DE MEU PAI HÁ MUITAS MORADAS...”**  
**ADENTRE ARCHIMEDES PEREIRA LIMA - ADEUS!**

*Transcrito de “O Estado de Mato Grosso” de 22/10/93*

*Avelino Tavares*

Do seu majestoso quase singular *“Curriculum Vitae”*, destaco a preciosa dedicatória *“Para Avelino Tavares, amigo de verdade, principalmente das horas difíceis, a cujo amparo espiritual nas horas mais dolorosas que tenho vivido muito devo..”*

*Archimedes Pereira Lima”*

Deixou a vida física em pleno acidente de trabalho aos oitenta e cinco anos de idade, a caminho do persistente apostolado, regressando do escritório na Cervejaria Brahma, empreendimento que sucedeu *“Companhia Cervejaria Cuiabana”*. Relevamos a coragem de Archimedes quase que obsessiva de persistir dirigindo seu automóvel sempre no trânsito para o trabalho; ou visitando amigos quais Antônio Moisés Nadaf, Avelino Tavares, Hugo Brandão, nas carícias da fraternidade.

Aos filhos que nasceram no meu *“bosque”* em Cuiabá; a D. Suely, esposa, enfermeira, amiga, que sucedeu Zelinda Pereira Lima, o nosso abraço fraternal.

O Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso a Egrégia Academia Matogrossense de Letras...

As memórias no espaço da saudade...

Convencionemos, Archimedes não morreu! Adentrou-se sim a uma das múltiplas moradas prometidas por Jesus. Adeus Archimedes!